

ISSN 3086-5913

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO DO AMAZONAS

Manaus, 18 de junho de 2026

Volume 10, Número 143



Secretaria do
Meio Ambiente



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO DO AMAZONAS

Editores Chefes

Samanta Lacerda Simões

Engenheira Florestal

Chefe do Departamento de Gestão Ambiental e Ordenamento Territorial (Degat/Sema)

Tabata Lauhanda Bastos Macêdo

Meteorologista

Supervisora – Degat/Sema

Renato Trevisan Signori

Engenheiro Físico

Coordenador – Degat/Sema

Bruna de Oliveira dos Santos

Engenheira Florestal

Assessora Técnica – Degat/Sema

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO DO AMAZONAS

Editoração

Bruna de Oliveira dos Santos

Felipe Garcia Said

Jamile Alves de Araújo

Renato Trevisan Signori

Samanta Lacerda Simões

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Periodicidade: diária

Contato: Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas – SEMA/AM

Av. Mário Ypiranga, 3280 – Parque Dez

CEP: 69050-560 – Manaus – AM, Brasil

Email: degat.sema@sema.am.gov.br

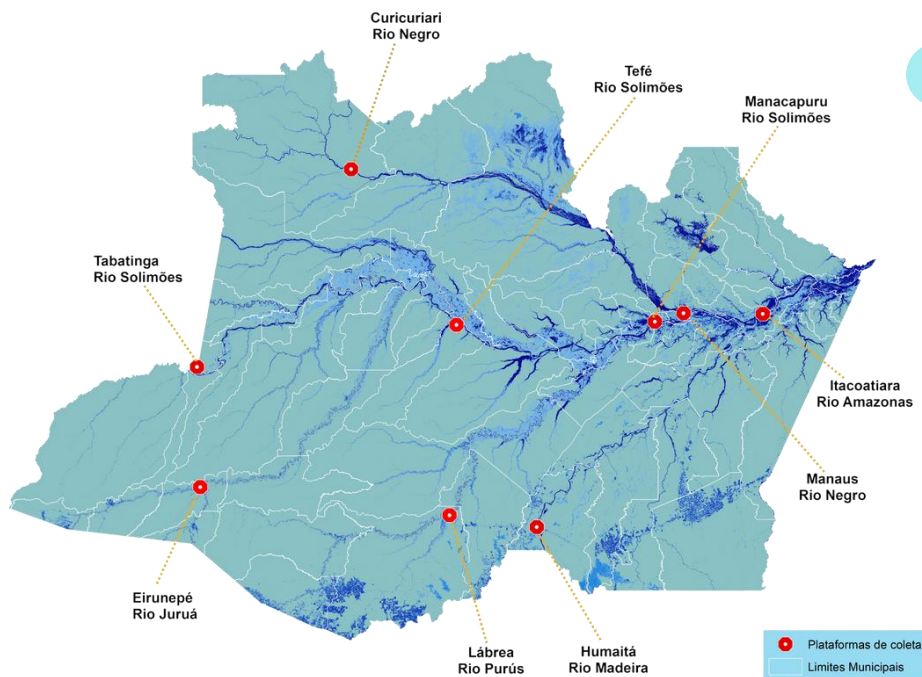
Telefone: (92) 3659-1821



Secretaria do
Meio Ambiente



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE



Plataformas de coleta de dados

Nove estações fluviométricas da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, as quais estão apontadas na figura ao lado. Os boletins diários estão disponíveis em:

<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>.

Primeira leitura do dia – níveis entre 17/06 e 18/06/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu** 02 mm, atingindo a cota de 2846 mm. Em relação ao ano anterior está 45 mm abaixo.
- Rio Negro (Curicuriari): **subiu** 07 mm, atingindo a cota de 1404 mm. Em relação ao ano anterior está 46 mm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 18 mm, atingindo a cota de 1036 mm. Em relação ao ano anterior está 174 mm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): sem leitura para os dados de hoje.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 02 mm, atingindo a cota de 1908 mm. Em relação ao ano anterior está 58 mm abaixo.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 01 mm, atingindo a cota de 1380 mm. Em relação ao ano anterior está 62 mm abaixo.
- Rio Madeira (Humaitá): **desceu** 08 mm, atingindo a cota de 1705 mm. Em relação ao ano anterior está 140 mm abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): **desceu** 09 mm, atingindo a cota de 1160 mm. Em relação ao ano anterior está 41 mm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé): sem leitura para os dados de hoje.

Rio	Localização	Cota (mm)		Cota Atual (mm)		Variação (mm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (mm)						COTAS (m)	
		TER 17	QUA 18	QUA 17	QUI 18	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2890	2891	2844	2846	2	-45	1982	2600	1905	2700	1829	2900	12,11	30,02
	Curicuriari	1448	1450	1397	1404	7	-46	833	1238	796	1277	749	1314	4,62	15,25
Solimões	Tabatinga	1216	1210	1054	1036	-18	-174	468	1171	395	1218	305	1253	-2,34	13,82
	Tefé-Missões	1957	SL	1862	SL	-	-	618	1253	519	1337	413	1436	0,1	19,63
	Manacapuru	1966	1966	1906	1908	2	-58	1098	1490	1015	1590	904	1960	3,07	20,86
Amazonas	Itacoatiara	1443	1442	1379	1380	1	-62	647	1300	573	1400	474	1440	-0,11	16,04
Madeira	Humaitá	1846	1845	1713	1705	-8	-140	1168	2200	1108	2250	1055	2350	0,01	25,63
Purus	Lábrea	1230	1201	1169	1160	-9	-41	557	2000	505	2050	446	2100	0,45	21,71
Juruá	Eirunepé-Montante	1582	1582	SL	SL	-	-	424	1600	378	1650	339	1700	1,43	17,31

SL = SEM
LEITURA

SECA: ATENÇÃO ALERTA EMERGÊNCIA
CHEIA: ATENÇÃO ALERTA EMERGÊNCIA

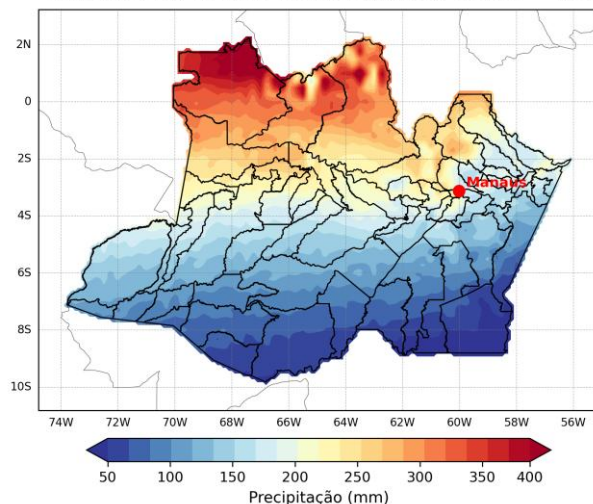
Climatologias atualizadas em: 02/06/2026

Climatologia Mensal

Junho

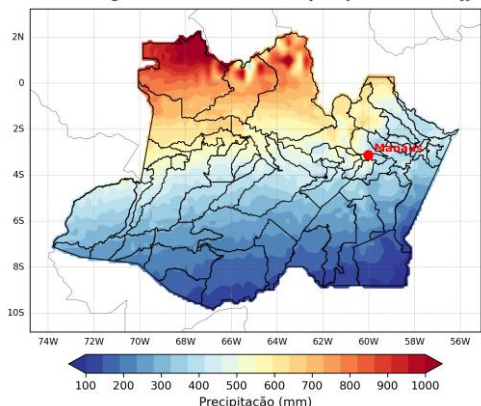
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de junho, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Durante esse mês, o noroeste amazonense apresenta elevados acumulados de precipitação, favorecidos pela atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), as áreas sul e sudeste passam por uma diminuição gradual das chuvas marcando o início da estação seca no estado.

Climatologia mensal de Precipitação no AM — Jun



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM — JJA



Junho – Julho – Agosto

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre junho-julho-agosto, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Em junho, os maiores volumes de precipitação concentram-se na porção noroeste, influenciados pela atuação da ZCIT. Nas demais áreas do estado, especialmente nas regiões sul e sudeste, observa-se uma redução significativa das chuvas, marcando o início do período seco. Ao longo dos meses de julho e agosto, a estação seca torna-se mais evidente no sul do Amazonas, com baixos índices de precipitação. Nesse período, também ocorre o ápice das friagens na Amazônia meridional, fenômeno que pode provocar quedas bruscas de temperatura em municípios do sul amazonense.

Acumulado Diário

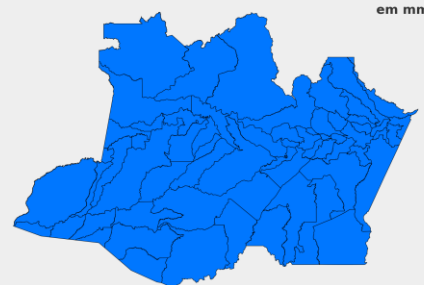
De 17/06 a 18/06/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, de 17 a 18 de junho de 2026, elaborado pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

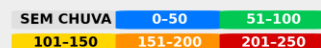
MAIORES CHUVAS

17/06/2026 – 18/06/2026

Maraã:	22.1 mm
Alvarães:	21.6 mm
Benjamin Constant:	20.4 mm
Santo Antônio do Itá:	19.8 mm
São Paulo de Olivença:	17.2 mm
Tefé:	16.4 mm
Tabatinga:	15.5 mm
Amaturá:	15.0 mm
Ipixuna:	15.0 mm
Uarini:	14.8 mm



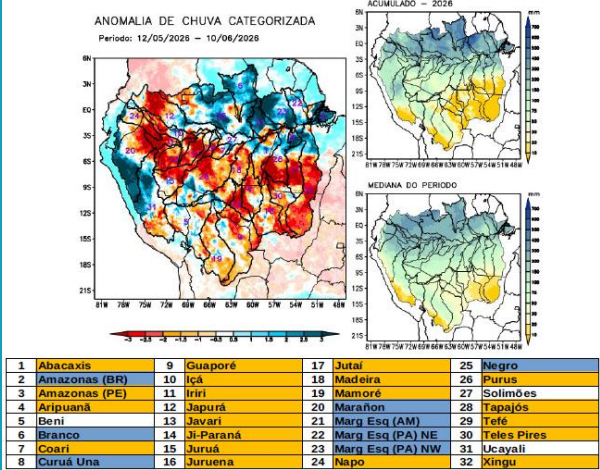
Total de municípios com chuva: 62



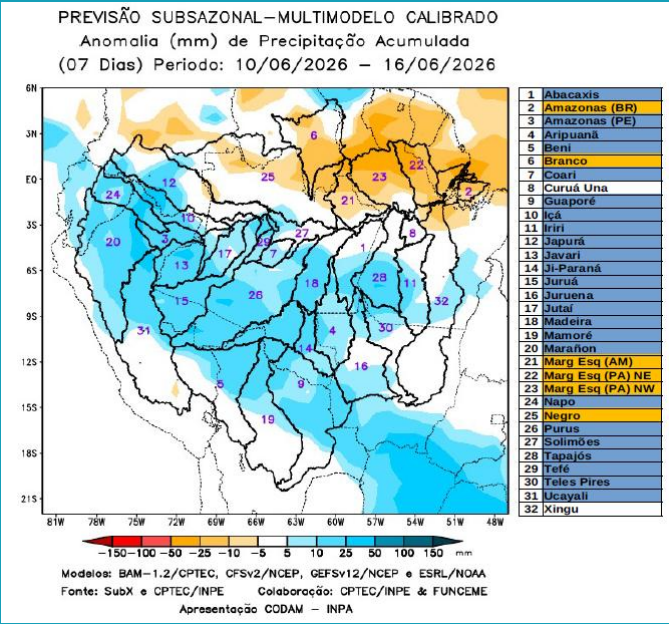
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 12 de maio a 10 de junho de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nas bacias dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Purus e Tefé. Por outro lado, chuvas acima da climatologia foram registradas sobre a bacia do Rio Branco e margem esquerda do Rio Amazonas. Por fim, chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre o curso principal do Rio Solimões.



Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 10 a 16 de junho de 2026. Para o Estado do Amazonas, estão previstas anomalias negativas (amarelo claro ao vermelho) sobre o curso principal do Rio Amazonas e bacia do Rio Negro. Por outro lado, anomalias positivas (azul claro ao escuro) estão previstas sobre o centro, oeste e sul da região monitorada.

Mapas atualizados em: 11/06/2026

Fevereiro 2026



Março 2026

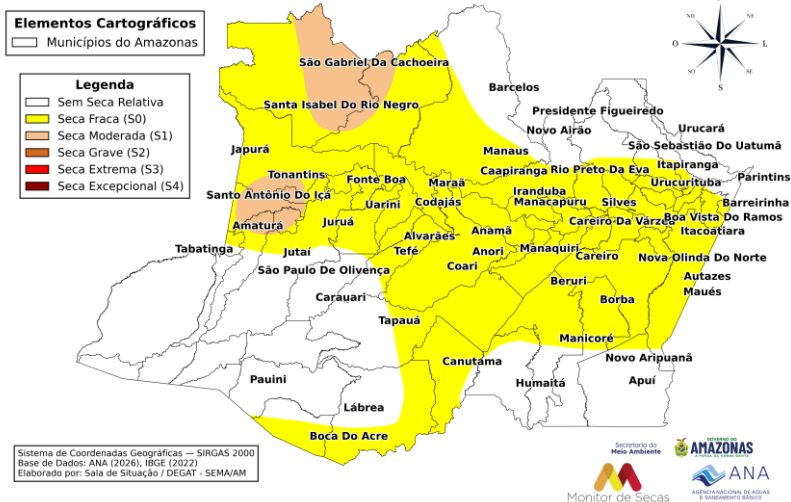


Abril 2026



Monitor de secas

INTENSIDADE DA SECA NO ESTADO DO AMAZONAS — MAIO/2026



Situação da seca no mês de Maio

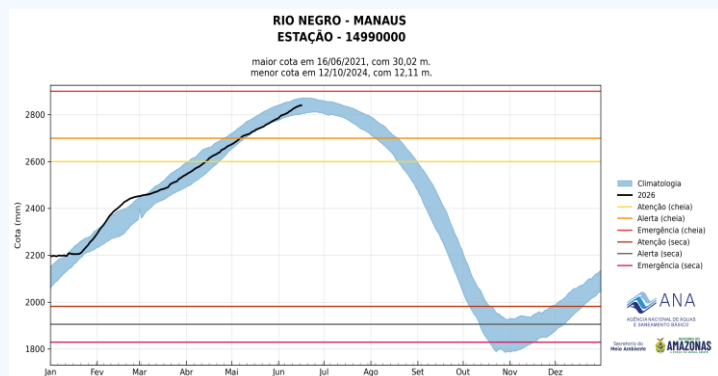
No Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve o avanço da seca fraca (S0) no centro e sul do estado. Além disso, devido às anomalias de precipitação, houve recuo da seca fraca (S0) no norte. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no noroeste e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Mapas atualizados em: 17/06/2026

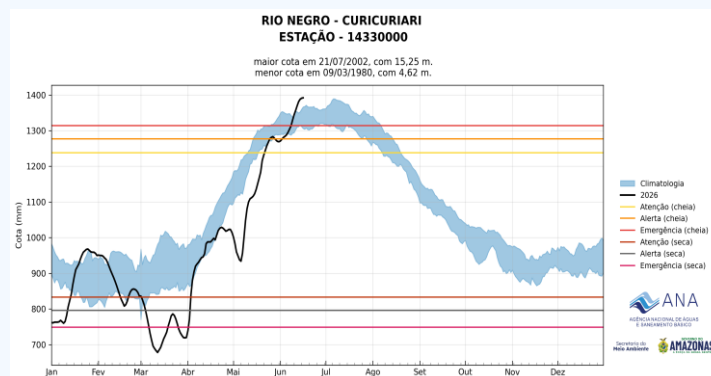
Cotagramas

Cotagramas atualizados em: 15/06/2026

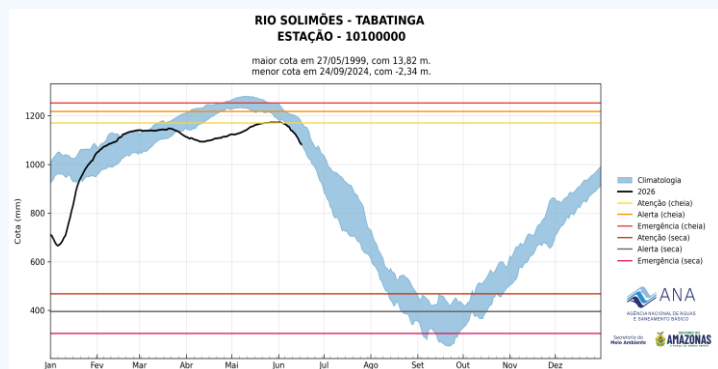
Rio Negro - Manaus



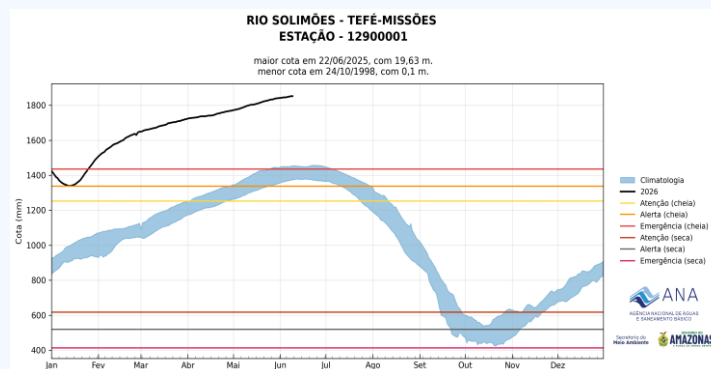
Rio Negro - Curicuriari



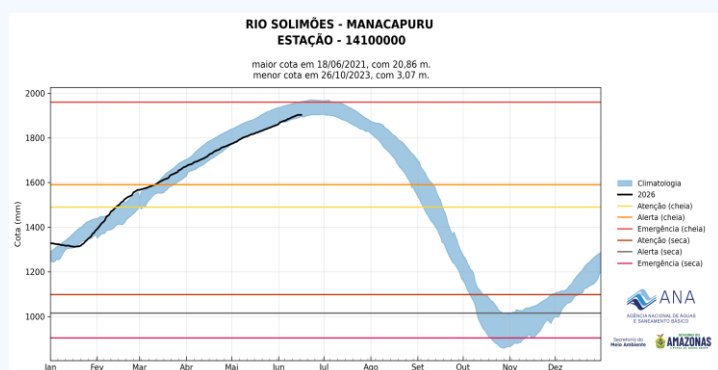
Rio Solimões - Tabatinga



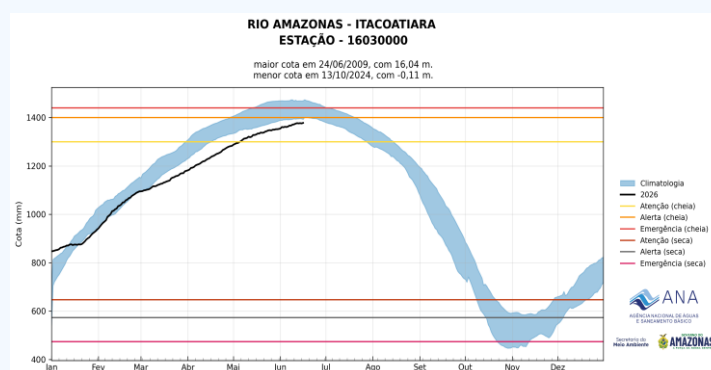
Rio Solimões - Tefé-Missões



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Amazonas - Itacoatiara



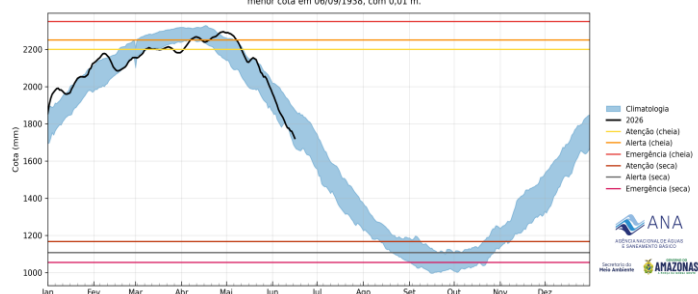
Cotagramas

Cotagramas atualizados em: 15/06/2026

Rio Madeira - Humaitá

RIO MADEIRA - HUMAITÁ ESTAÇÃO - 15630000

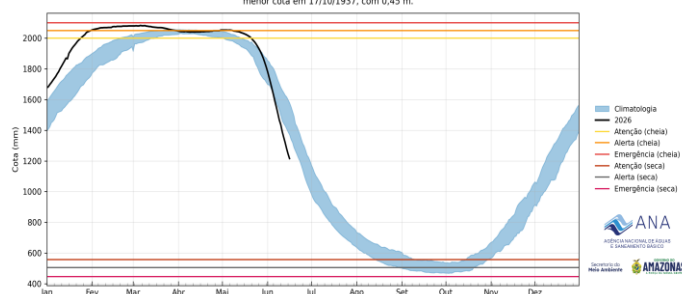
maior cota em 10/04/2014, com 25,63 m.
menor cota em 06/09/1938, com 0,01 m.



Rio Purus - Lábrea

RIO PURUS - LÁBREA ESTAÇÃO - 13870000

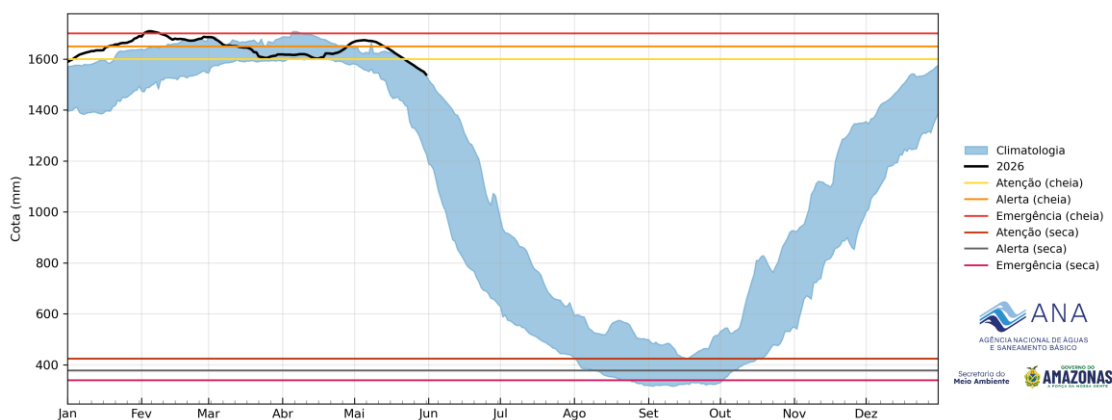
maior cota em 14/02/1960, com 21,71 m.
menor cota em 17/10/1937, com 0,45 m.



Rio Juruá - Eirunepé-Montante

RIO JURUÁ - EIRUNEPÉ-MONTANTE ESTAÇÃO - 12550000

maior cota em 04/04/1986, com 17,31 m.
menor cota em 10/09/1995, com 1,43 m.



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA